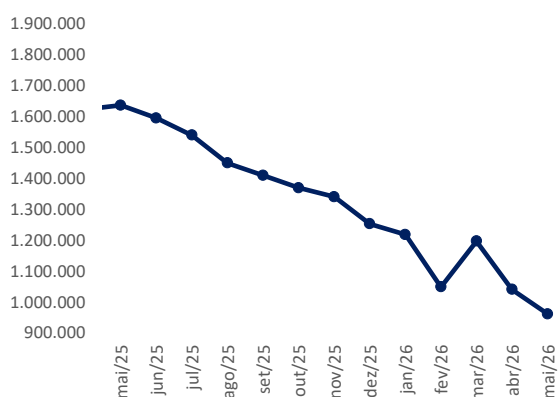


Caged - Maio/2026

Conforme dados do Caged, o Brasil continuou a criar vagas de emprego formal em maio. O saldo de 71.565 da economia privada, no entanto, foi 52,4% inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o país totalizou um saldo de 960.867 postos de trabalho criados, 41,2% abaixo do valor acumulado em maio de 2025.

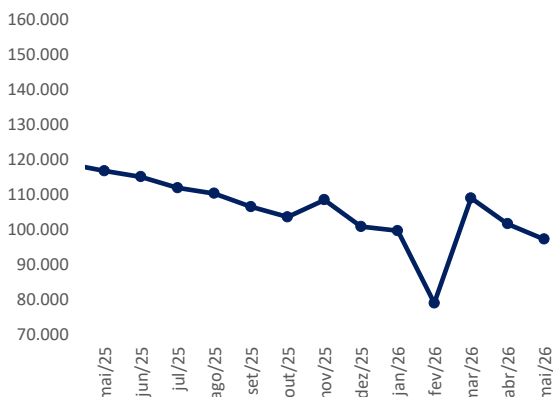
O setor de Serviços adicionou 44.260 vagas de emprego e foi responsável por 61,8% do resultado. Os desempenhos dos outros grupamentos foram: Construção (12.096); Agropecuária (10.205); Indústria geral (4.974); e Comércio (40).

Brasil - Acumulado de 12 meses



Fonte: Caged. Elaboração: IFec RJ.

Rio de Janeiro - Acumulado de 12 meses



Fonte: Caged. Elaboração: IFec RJ.

No Rio de Janeiro, também se observou um avanço na formação de emprego. O saldo de 9.028 empregos da economia privada ficou 32,7% abaixo do observado no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos 12 meses o saldo fluminense ficou em 97.144, o que indica uma desaceleração de 16,7%, quando comparado ao valor acumulado em maio de 2025 (116.641). Esse resultado manteve o estado na segunda posição entre as unidades federativas, atrás apenas de São Paulo (215 mil).

Entre os setores, o resultado de Serviços (4.977) foi o mais significativo para o saldo de maio, seguido por Construção (1.863); Agropecuária (1.467); Indústria geral (473); e Comércio (248).

Em maio, a criação de empregos formais voltou a registrar saldo positivo, mas ficou bem abaixo das projeções do mercado, que esperava cerca de 115¹ mil novas vagas. O resultado foi o mais fraco para o mês de maio desde o início da série histórica, em 2020, reforçando os sinais de moderação do mercado de trabalho. Apesar disso, o nível de ocupação permanece elevado e a renda das famílias continua sustentando a atividade econômica, ainda que seu poder de compra seja pressionado pela inflação. Em conjunto, os dados mais recentes apontam para uma desaceleração gradual da economia, compatível com os efeitos do ambiente de juros elevados e da perda de dinamismo da demanda doméstica.

Geração de empregos nas Atividades Características do Turismo (ACTs)

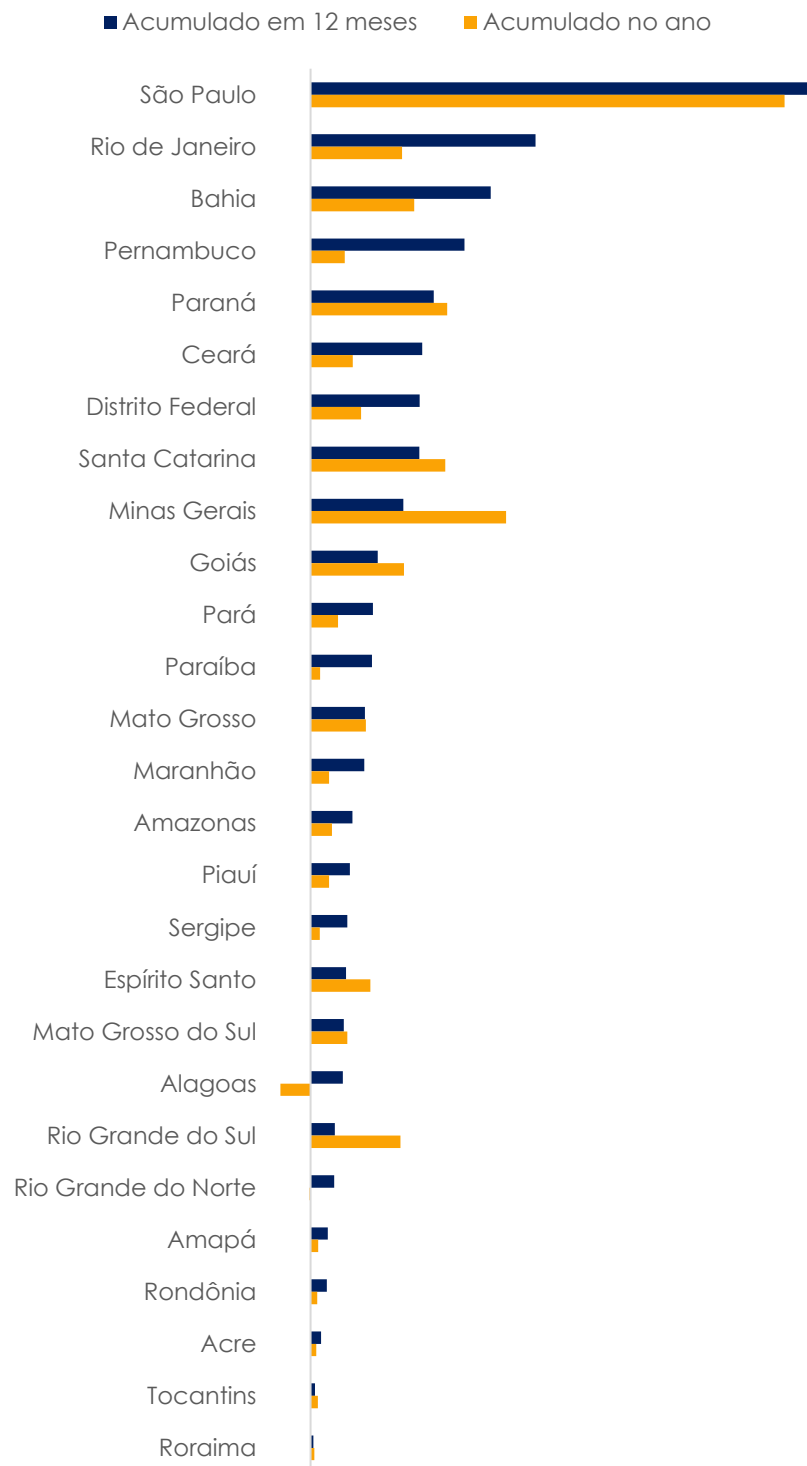
Em maio, as Atividades Características do Turismo (ACTs) registraram no Brasil um saldo de 5.962 empregos formais, uma piora de 51,0% na comparação interanual. Ademais, no acumulado de 12 meses, o saldo foi de 136.235 vagas, representando uma queda de 19,1% frente ao mesmo período de 2025. No estado do Rio de Janeiro, o resultado mensal foi de 1.410 postos, queda de 0,3% na comparação interanual. Com isso, o acumulado em 12 meses somou 13.975 empregos, 32,1% abaixo do registrado em maio de 2025. Já na capital fluminense, o saldo mensal foi de 598 vagas, resultado 5,8% acima do que o visto em maio de 2025. No acumulado de 12 meses, foram 6.090 postos, 50,7% abaixo do acumulado no mesmo período do ano anterior.

¹ Reuters.

Nota: (1) A economia privada compreende os estabelecimentos que não atuam na Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; e (2) as Atividades Características do Turismo (ACTs) foram definidas conforme a metodologia do Ipea, com a inclusão de duas CNAEs específicas do setor de eventos, segundo a Associação Brasileira de Promotores de Eventos (Abrape): Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas; e Casas de festas e eventos.

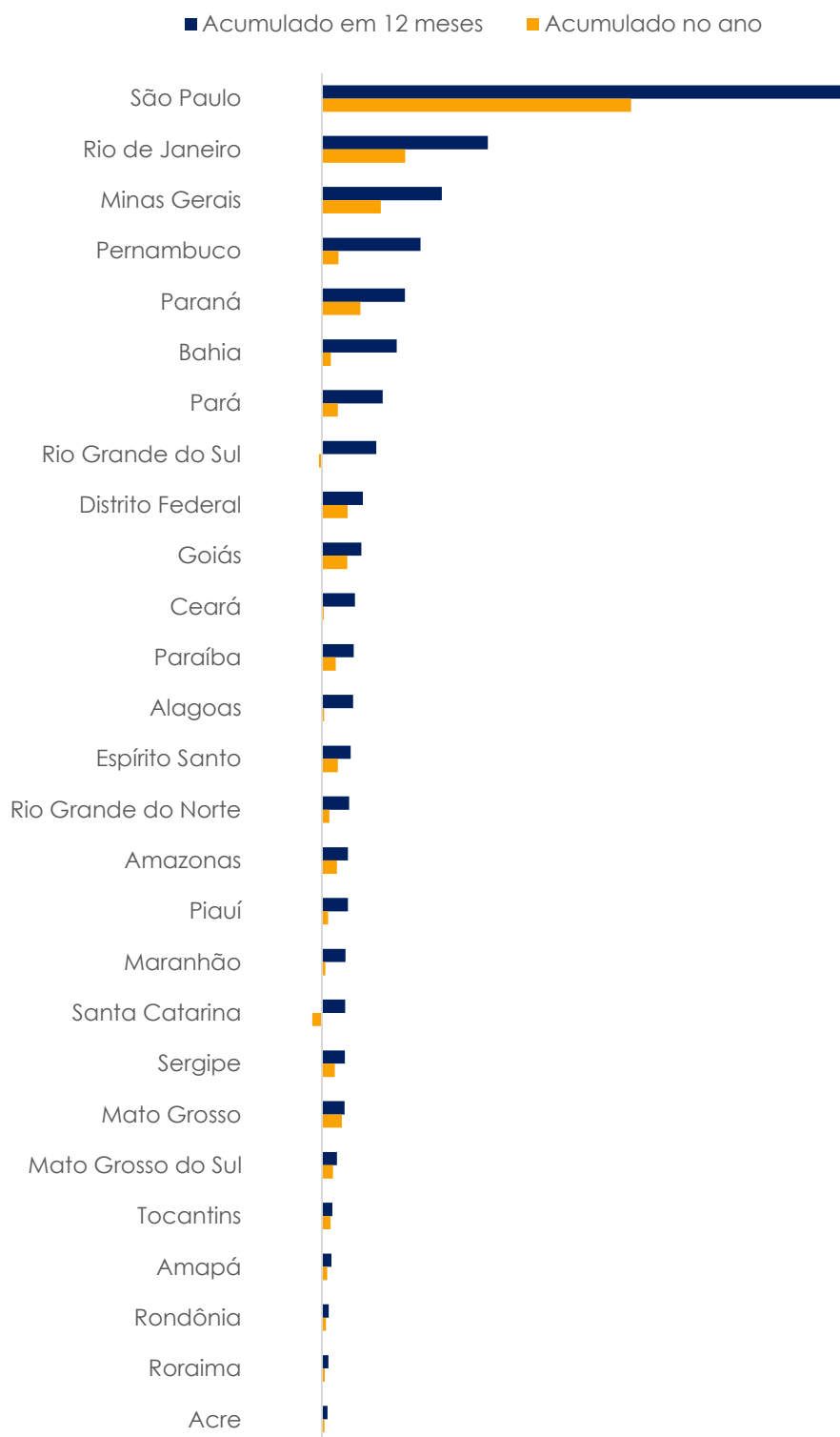
ANEXO

Saldo de empregos formais - Unidades Federativas



Fonte: Novo Caged. Elaboração: IFec RJ.

ACTs - Unidades Federativas



Fonte: Novo Caged. Elaboração: IFec RJ.

Nota: As Atividades Características do Turismo (ACTs) foram definidas conforme a metodologia do Ipea, com a inclusão de CNAEs do setor de eventos, segundo metodologia da ABRAPE, na subdivisão Cultura e Lazer.